

EXTRAORDINÁRIO: O DIFERENTE UNIVERSO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA

ANA ISILE FERREIRA DE OLIVEIRA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: anaisile.ferreira07@gmail.com.

EDUARDO ANTÔNIO CHAVES ELOY

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: eduardo.chaves845@gmail.com

SUYANE PAULINO LIMA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: suyanemartins04@gmail.com

MÉRCIA CAPISTRANO OLIVEIRA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Durante a infância, diversos aspectos devem ser observados e entendidos em meio ao desenvolvimento da criança frente ao exercer a parentalidade. Dentre estas características, é evidenciado, no campo de estudos, a presença de transtornos, logo nos primeiros anos, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, o Transtorno do Espectro Autista e o Transtorno de Oposição Desafiante. Diante disto, faz-se necessário o entendimento destes, assim como suas características e peculiaridades. Dessa forma, o principal objetivo deste trabalho consiste em apresentar a semiologia dos transtornos que mais afetam a infância sob o viés do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-V), discutindo sobre os desafios e importância do diagnóstico, utilizando elementos do filme “Extraordinário”, visando não só a didática da apresentação, como também demonstrar a maneira diferente de pensar das crianças com transtornos mentais e a importância do diagnóstico, trata-se de um relato de experiência a partir dos atendimentos realizados no Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica (NEAPSI), que possibilita aos extensionistas conhecimentos e vivências da avaliação psicológica. Durante o período de fevereiro a junho de 2023, de acordo com as principais demandas averiguadas no decorrer do semestre, foi possível observar fatores de comportamentos que se desenvolvem em diferentes aspectos relacionados às características que mais afetam crianças com desafios psicossociais e de neurodesenvolvimento. Dessa forma, a fim de verificar as condutas de comportamentos inerentes às dificuldades e condições psicológicas dessas crianças, das quais os pais buscaram atendimento na área da avaliação psicológica pelo Serviço de Psicologia Aplicada, foram utilizados métodos e técnicas fundamentadas conforme as demandas e questões levantadas, a exemplo: protocolo de observação de comportamentos - Avaliação de Traços Autistas (ATA), conjunto estruturado de diretrizes e itens de observação que visa identificar e avaliar a presença de traços ou características associadas ao Transtorno do Espectro Autista, como a escala SNAP, utilizada para identificar e avaliar traços do TDAH, assim como também os recursos de atividades lúdicas e pedagógicas, com intuito de identificar limitações e potencialidades no avanço educacional de crianças na faixa etária entre 05 e 09 anos, que apresentam demandas relacionadas a um comportamento hostil, dificuldade de interação social e problemas de aprendizagem. Portanto, os resultados obtidos referentes ao TEA, TDAH, foram confirmados no processo de hipóteses diagnósticas, o TOD é uma suspeita, que ainda está em investigação e concluímos que a discussão sobre os transtornos do neurodesenvolvimento, bem como outros que afetam as crianças, é de suma importância, uma vez que o diagnóstico representa um melhor prognóstico. Ademais, o estudo aprofundado dessa temática é enobrecedor para formação acadêmica dos estudantes de Psicologia, atrelada ao conhecimento de como fazer avaliação psicológica e sua relevância no contexto da saúde e bem-estar social, ressaltando assim a importância de se familiarizar com a sintomatologia desses transtornos, como também entender como se dá o diagnóstico.

Palavras-chave: Transtorno. Infância. Psicodiagnóstico.